

Panorama da produção acadêmica sobre Agricultura Familiar: um estudo sob o enfoque contábil e gerencial

Overview of academic production on family farming: a study on the accounting and management approach

Panorama de la producción académica en la agricultura familiar: un estudio sobre el enfoque contable y de gestión

Recebido: 19/12/2022 | Revisado: 04/01/2023 | Aceitado: 07/01/2023 | Publicado: 09/01/2023

Nyalle Barbosa Matos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5006-661X>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: nbmatos@uea.edu.br

Leandro Marcondes Carneiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1295-099X>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: lmcarneiro@uea.edu.br

Elisangela Leitao de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8252-1437>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: eloliveira@uea.edu.br

André Petzhold Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9057-8804>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

E-mail: apdias@uea.edu.br

Resumo

A Agricultura Familiar possui relevância econômica e social no contexto brasileiro. No entanto, a utilização da contabilidade e de práticas gerenciais nestes estabelecimentos ainda tem sido pouco explorada. A aplicação de técnicas de gestão na propriedade rural visa facilitar a inserção do produtor no mercado consumidor, bem como contribuir com a rentabilidade e continuidade do empreendimento. O objetivo da pesquisa foi analisar a produção acadêmica sobre Gestão e Contabilidade como subsídio à tomada de decisão em propriedades rurais ligadas à agricultura familiar. Por meio de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados Web of Science, foram selecionados 52 artigos relacionados à gestão e contabilidade na agricultura familiar. As investigações revelaram uma lacuna no que diz respeito a quantidade de periódicos e de publicações. A partir de análise crítica dos estudos selecionados, foi possível identificar seis categorias principais de dificuldades relatadas em relação à tomada de decisão em pequenas propriedades rurais.

Palavras-chave: Contabilidade; Gestão; Agricultura Familiar; Bibliometria.

Abstract

Family farming has economic and social relevance in the Brazilian context. However, the use of accounting and managerial practices in these enterprises has been unexploit. The application of management techniques in the rural properties aims to facilitate the insertion of the producer in consumer market, as well to contribute to profitability and continuity of the enterprise. The objective of this research was to analyze the academic production on management and accounting as a subsidy for decision-making in rural properties related to Family farming. Through a systematic review of the literature, carried out in the Web of Science database, 52 articles related to management and accounting in Family farming were selected. The investigations revealed a gap in terms of the number of journals and publications. Based on a critical analysis of the selected studies, it was possible to identify six main categories of difficulties reported in relation to decision-making in small rural properties.

Keywords: Accounting; Management; Family Farming; Bibliometric.

Resumen

La agricultura familiar tiene relevancia económica y social en el contexto brasileño. Sin embargo, el uso de prácticas contables y gerenciales en estas empresas ha sido desaprovechado. La aplicación de técnicas de gestión en las propiedades rurales tiene como objetivo facilitar la inserción del productor en el mercado consumidor, así como contribuir a la rentabilidad y continuidad del emprendimiento. El objetivo de esta investigación fue analizar la

producción académica sobre gestión y contabilidad como subsidio para la toma de decisiones en propiedades rurales relacionadas con la Agricultura Familiar. A través de una revisión sistemática de la literatura, realizada en la base de datos Web of Science, se seleccionaron 52 artículos relacionados con la gestión y contabilidad en la Agricultura Familiar. Las investigaciones revelaron una brecha en cuanto al número de revistas y publicaciones. Con base en un análisis crítico de los estudios seleccionados, fue posible identificar seis categorías principales de dificultades reportadas en relación con la toma de decisiones en pequeñas propiedades rurales.

Palabras clave: Contabilidad; Administración; Agricultura Familiar; Análisis Bibliométrico.

1. Introdução

A agricultura familiar no Brasil corresponde a categoria social singular e marcada por grande heterogeneidade em relação ao acesso às terras, recursos produtivos, bem como à forma de gestão das propriedades. Dada a sua relevância, em 2017 a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o período de 2019 a 2028 como a Década da Agricultura Familiar, com intuito de focar os esforços da comunidade internacional com vistas a trabalhar, coletivamente, na formulação e implementação de políticas econômicas, ambientais e sociais voltadas à criação de um ambiente propício e ao fortalecimento da agricultura familiar.

Apesar da relevância social, ambiental e para desenvolvimento local das comunidades desta categoria, as práticas de gestão nas propriedades rurais da agricultura familiar ainda são pouco exploradas, boa parte em função de limitações tecnológicas, infraestrutura, pessoal qualificado e assistência técnica. Estudos correlatos já apontaram que grande parte dos pequenos agricultores que não utilizam instrumentos de planejamento e controle das contas da propriedade rural. Entende-se que a informação sobre a propriedade para tomada de decisão gerencial constitui fator crítico de sucesso em empreendimentos agrícolas, especialmente na agricultura familiar (Zidora, Rocha Jr, Santoyo & Uribe-Opazo, 2021).

Deste modo, define-se como questão norteadora da pesquisa: Quais as contribuições e utilização da gestão e contabilidade rural em subsidiar a tomada de decisão em propriedades relacionadas com a agricultura familiar? Como objetivo principal, pretende-se levantar na literatura nacional e internacional os principais fatores e/ou características que dificultam o processo de gestão e controle de pequenas propriedades rurais ou dos agricultores familiares.

A temática de gestão e controle contábil é considerada relevante tanto do aspecto de garantia para a continuidade e prosperidade dos negócios rurais como para fins fiscais e de prestação de contas. Por isso, é importante conhecer os assuntos abordados nas produções científicas voltadas especificamente para a realidade dos agricultores familiares, tendo em vista sua representatividade para a economia do país e para possibilitar inferências sobre a situação organizacional das entidades que utilizam tal prática gerencial. Estudos anteriores buscaram analisar o perfil das publicações sobre contabilidade e custos voltados para o agronegócio (Foguesatto, Artuzo & Machado, 2006; Souza, Barros, Araújo & Silva, 2012; Guimarães, Ribeiro & Brandão, 2019).

Até o momento da pesquisa, não foi identificado estudo voltado especificamente para as práticas de gestão na agricultura familiar. O estudo sobre o perfil da pesquisa sobre a temática da gestão e contabilidade na agricultura familiar tem por finalidade sistematizar e analisar a evolução recente neste campo.

Reconhecendo a importância da análise dos estudos de estudos que abordem o tema de gestão na agricultura familiar, o presente estudo de revisão contribui com os seguintes resultados: a) a construção de um panorama de estudos que trataram sobre o tema; b) identificar as características quanto ao local de coleta e levantamento de dados, e c) realizar uma análise descritiva das principais dificuldades listadas pelos artigos analisados, no que diz respeito à gestão financeira da agricultura familiar.

2. Referencial Teórico

2.1 Gestão na agricultura familiar

Gerir um empreendimento rural no ambiente da agricultura familiar requer dos seus administradores habilidades para lidar com as diversidades voltadas para a produção realizada neste meio. Segundo Guilhoto, Ichihara, Silveira, Diniz, Azzoni & Moreira. (2007), o setor agropecuário familiar é sempre lembrado pelo autoconsumo em que são focalizadas mais a função social do que a função econômica, tendo em vista sua menor produtividade e incorporação tecnológica.

A agricultura familiar é um setor econômico de grande relevância para a sociedade em geral, pois possui um papel importante que é o de fornecer produtos para o consumo e alimentação da população. Conforme Altafin (2007), a agricultura familiar trouxe contribuições significativas, principalmente, no seu papel social por fornecer grandes volumes ao mercado de alimentos e a capacidade de atender a demanda da sociedade.

Ploeg (2014) menciona que a agricultura familiar está muito além da produção de alimentos. Este ramo de atividade controla os principais recursos da propriedade e, na combinação destes, cria práticas agrícolas produtivas, sustentáveis, receptivas, flexíveis, inovadoras e dinâmicas.

A agricultura familiar enfrenta uma série de obstáculos para conduzir a sua atividade econômica, sendo que, além de realizar a sua produção, procurar conservar o meio ambiente, que é o principal recurso utilizado na atividade rural. Neste contexto, percebe-se a importância desta estrutura de empreendimento para a sociedade como um todo.

Diferente das empresas comerciais e industriais, a empresa familiar, comumente conhecida como agricultura familiar, lida com as dificuldades deste tipo de gestão, a qual depende diretamente dos recursos ambientais. Assim, a gestão precisa ser adaptada para esta realidade de negócios, em que são envolvidas características que não são encontradas em outros ramos empresariais, como por exemplo, as diversidades do clima em consonância com a produção realizada.

Por esta razão é importante que esta atividade seja compreendida, de forma que se adote uma gestão que se adeque as necessidades desta estrutura de empresa familiar, de forma contínua, conforme o ambiente que está inserida, buscando estratégias para os problemas do dia-dia, enfrentados por esta comunidade.

Assim, a agricultura familiar deve procurar adotar ferramentas de gestão, traduzidas do ambiente empresarial para o meio rural, para serem utilizadas por este tipo de empreendimento, de forma que se possa realizar planejamentos estratégicos e operacionais, bem como um acompanhamento e uma avaliação das decisões tomadas neste contexto.

A gestão rural, para Breitenbach (2014, p.721), representa “o estudo que considera a organização, a operação de uma propriedade/empresa rural, visando o uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores”. A gestão quando melhor planejada e executada poderá trazer resultados positivos significativos para o crescimento econômico deste segmento.

A agricultura familiar possui a sua importância devido ao seu grande papel de produzir alimentos. Neste sentido, para ter lucratividade e sustentabilidade é importante que haja a assessoria de profissionais capacitados para auxiliá-los nesta gestão, pois decisões gerenciais importantes como, por exemplo, sobre quais custos a empresa familiar terá ao produzir estes produtos ou em quanto tempo a empresa conseguirá retornar com o investimento feito na plantação. Avaliar decisões como estas auxilia o agricultor a administrar da melhor forma possível o seu empreendimento, significando melhor lucratividade.

Silva e Andrade (2017) consideram como limitações do pequeno produtor: a ausência de atividades diversificadas, limitação de capital e a pequena quantidade de terras para o cultivo. Na medida em que as atividades se tornam mais complexas, as contas e registros sobre as atividades agrícolas deixam de ser simples, aumentando a necessidade de maior gestão e controle sobre os recursos empregados na produção.

Em muitos locais, o desenvolvimento da agricultura familiar fez-se sob a forma de processos tais como: forma de colonização, valorização da terra e diferença de rentabilidade da pequena e larga escala, tendo-se em vista as especificidades

de cada produto (Guilhoto *et al.*, 2007).

Com o grande potencial produtivo e com as habilidades inerentes a esta agricultura familiar, que possui a prática, os saberes no processo produtivo, pode se identificar o grande diferencial neste segmento, necessitando de forma prioritária, do auxílio na gestão financeira e econômica do seu empreendimento.

De acordo com Guanziroli & Cardim. (2000), a agricultura familiar apresenta enormes vantagens quando comparada às grandes propriedades rurais. Para Costa, Rimkus & Reydon (2008), a agricultura familiar atende melhor os interesses sociais do país, além de serem mais produtivas, são economicamente viáveis, tendo a preocupação com a preservação do meio ambiente como principal prioridade.

De acordo com Borges, Guedes & Castro (2015), a incorporação da gestão no empreendimento rural, facilita a inserção do produtor no mercado e permite estabelecer uma comunicação entre o produtor e os consumidores finais, por intermédio das agroindústrias e dos canais de distribuição.

Os autores também afirmam que no modelo familiar os produtores escoam a produção diretamente aos consumidores, através do segmento varejo e este por sua vez, escoam esta produção geralmente para uma associação ou cooperativa que irá direcionar a venda da produção para as agroindústrias que irá vender a produção para o mercado consumidor.

2.2 Contabilidade na agricultura familiar

De acordo com a Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006 (Brasil, 2006), o agricultor familiar é aquele que pratica atividades no meio rural, utilizando-se de mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu empreendimento.

Para Nantes & Scarpelli (2007), o empreendimento rural no momento da sua implantação, deve se enquadrar em três etapas: a primeira, deve verificar os recursos disponíveis para a produção, em seguida, ter vocação para produzir determinado produto e finalmente, verificar as condições de mercado relacionado com o crescimento econômico do produto selecionado.

É fundamental que este produtor rural realize algum tipo de associação ou parceria, que irá proporcionar aumento de oportunidades no empreendimento rural, principalmente no escoamento e na venda do produto cultivado, auxiliando no desenvolvimento econômico e nos obstáculos inerentes a condução deste tipo de negócio (Nantes & Scarpelli 2007).

Para auxiliar nesta gestão é importante que haja a utilização de uma técnica que auxilie em todas as etapas deste processo. Neste aspecto, tem-se a contabilidade, que de acordo com Montoto (2015), é uma ciência que estuda o patrimônio de uma entidade, com o objetivo de obter registros organizados, dos fenômenos que afetam a situação patrimonial e financeira.

Para Coliath (2014, p.157) “a contabilidade surgiu da necessidade do ser humano em obter informações sobre o controle das suas riquezas”. Esta técnica possibilita as empresas conhecer a situação patrimonial, econômica e financeira e auxilia os seus gestores nas tomadas de decisões relevantes para a continuidade e o crescimento desta.

Desta forma, pode se utilizar esta ferramenta para auxiliar as empresas no que tange ao registro, controle e avaliação dos resultados econômicos e financeiros. Acompanhada, de outras áreas de conhecimentos tais como, gestão financeira, gestão estratégica e custos, a contabilidade pode ser de grande contribuição para o processo de tomada de decisões.

Além disso, a contabilidade é a única técnica, que registra, controla e avalia a gestão de uma entidade. Seu principal objetivo é fornecer informação econômica, física, de produtividade e social relevante para a tomada de decisões para realizar julgamentos com segurança (Iudícibus, 2010).

A contabilidade pode ser aplicada a todos os segmentos econômicos e está classificada em diversos segmentos como, por exemplo, a contabilidade comercial que é aplicado nas empresas comerciais; a contabilidade industrial que é aplicado nas indústrias; a contabilidade aplicada ao setor público que é o ramo da contabilidade aplicada aos órgãos públicos, e assim por diante. Na gestão rural, tem-se a contabilidade rural, que segundo Marion (2016), é uma técnica que pode ser utilizada tantos

nas atividades agrícolas, na pecuária e também nas agroindústrias.

A contabilidade na área rural ocorre de uma forma diferenciada, obedecendo as particularidades inerentes a este ramo de atividade. Para exemplificar uma destas diferenciações, neste tipo de atividade, o exercício social não coincide com o ano civil (Marion, 2016). Nas empresas comerciais, industriais e públicas por exemplo, o exercício social compreende períodos de igual duração em que a empresa opera. Geralmente tem duração de um ano, coincidindo com o ano civil (Souza, 2010).

Na atividade rural, a produção agrícola é essencialmente sazonal, concentrando-se em um determinado período. Após a venda da colheita, obtém-se neste caso, o encerramento do ano agrícola, que pode ser definido, como o período, onde ocorre a plantação, a colheita e a venda desta colheita. Se por exemplo, o ano agrícola finalizar no mês de março, o exercício social poderá ser apurado no final deste mês ou até o próximo mês (Marion, 2016).

Neste aspecto, há uma norma contábil que deve ser levada em consideração neste tipo de gestão que é de suma importância para que o empreendimento possa realizar suas tarefas com maior confiabilidade e segurança. Este instrumento é chamado de Pronunciamento Técnico CPC 29, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos (CPC), que descreve as normas voltadas para o Ativo Biológico, produtos agrícolas e produtos resultantes do processamento após a colheita realizados nas atividades rurais.

Tal pronunciamento faz parte de um rol de normas publicados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que tem como objetivo, “o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta, a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais” (CFC, 2005).

A CPC 29 não trata atividades decorrentes do processamento de produtos agrícolas, como por exemplo, o processamento de uvas em vinho ou laranjas em suco, mas, este se refere, as normas relacionadas com os ativos biológicos e os produtos agrícolas que são objetos decorrentes da gestão rural.

De acordo com esta norma, Ativo Biológico é tudo aquilo que envolve, nascimento, crescimento e a morte dos animais de rebanhos de reprodução e corte, além das culturas temporárias e permanentes, bem como, a atividade agrícola que se refere ao gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos para a venda. (CPC, 2009).

A título de exemplo, pode ser considerado conforme a CPC 29, como Ativo Biológico, na atividade agrícola, as árvores de uma plantação, as plantas os arbustos, as videiras, as árvores frutíferas. Decorrentes destes ativos biológicos se pode citar como exemplos de produtos a lã, a madeira, o algodão, a cana colhida, o café, as folhas, as uvas, as frutas colhidas.

Além da atividade agrícola, esta CPC abrange as atividades decorrentes da criação de animais, como por exemplo, a criação dos diversos tipos de gados tais como, apicultura, avicultura, cunicultura e pecuária. De acordo com Marion (2016), gado se refere a criação de animais no campo, para serviços de lavoura, consumo doméstico ou para fins industriais e comerciais.

Na pecuária, os animais criados no campo são considerados segundo a CPC 29, como ativos biológicos. Como exemplos decorrentes deste tipo de ativo biológico, pode-se citar, o leite, a carcaça, os cortes de carne, a lã.

Segundo o CPC 29, quando puder ser mensurado de maneira confiável, o ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência. Valor justo “é a importância pela qual um item poderia ser trocado ou acertado entre participantes desejosos e com conhecimento, numa transação do comprimento de um braço” (Iudícibus & Martins, 2007).

Normalmente na atividade rural, o valor justo que é realizado por meio do valor de mercado e é levado em consideração no momento da venda de seus produtos e nem sempre, o proprietário rural, conhece com segurança, os custos incorridos nesta produção, muito menos, a despesas decorrentes desta venda. Chaves, Paula, Quaresma, Schimith & Gomes

(2019) menciona que o agricultor, não faz qualquer tipo de registro das tarefas de sua produção, guardando as informações, que são de suma importância, apenas na memória.

Com relação ao valor do mercado, sua avaliação também é muito subjetiva. Muitas vezes prevalece o valor que está sendo praticado no momento da venda. Tal oscilação pode comprometer a lucratividade do empreendimento.

É importante para o agricultor familiar conheça a receita, despesa e custos do seu empreendimento, de forma que, se possa reduzir as incertezas deste tipo de informação, o que só será possível, por meio dos registros efetivos dos eventos administrativos, decorrentes da gestão rural por meio da técnica contábil.

3. Metodologia

Com o objetivo de analisar a produção científica sobre contabilidade e gestão aplicados na agricultura familiar e levantar os principais fatores que dificultam o processo de tomada de decisão, o estudo propõe uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa do tipo revisão sistemática é aquela que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema e caracteriza-se pelo emprego de metodologia com rigor científico e maior transparência, com finalidade de minimizar o viés do pesquisador (Denyer & Tranfield, 2009).

As revisões da literatura têm por objetivo concentrar resultados de diversos estudos em um único trabalho, delimitando a fronteira do conhecimento, e são importantes dada a quantidade de informações produzidas em diversas áreas (Figueiredo Filho, Paranhos, Silva Júnior, Rocha & Alves, 2014).

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como qualitativa e quantitativa. Quanto aos procedimentos, empregou-se pesquisa documental, mediante pesquisa na base de dados Web of Science. Como unidade de análise, adotou-se os artigos nacionais e internacionais publicados em periódicos científicos indexados (excluíram-se resumos, capítulos de livros, anais de eventos, editoriais, patentes, etc.). Tais procedimentos bibliométricos de coleta e revisão literária já foram considerados em pesquisas anteriores como Engel (2016) e Horz, Frare e Gomes (2019) que buscaram levantar a literatura sobre o tema, focando em gestão e agronegócio, respectivamente.

Para proceder com a etapa inicial da revisão de literatura, a etapa inicial consiste na seleção dos artigos, com finalidade de garantir que a totalidade dos dados relevantes seja extraída, minimizar o risco de erros na transcrição, garantir precisão na checagem das informações e servir como registro (Souza, Silva & Carvalho, 2010).

O Quadro 1 descreve os procedimentos iniciais de seleção dos artigos que compõem a amostra utilizada neste estudo. Todos os critérios de seleção de artigos previam alinhamento com objetivo da pesquisa, buscando artigos específicos que relacionassem três temáticas: gestão e controle de custos, contabilidade rural e agricultura familiar.

Quadro 1 - Etapas da Seleção do Portfólio Bibliográfico sobre gestão e contabilidade na agricultura familiar.

Fase 1	Fase 2	Fase 3	Fase 4	Fase 5	Fase 6	Fase 7
Identificação das bases de dados	Definição das palavras-chave	Busca de artigos nas bases	Filtragem quanto ao alinhamento do título	Filtragem pelo resumo	Filtragem pelo alinhamento do texto completo	Análise e interpretação dos resultados
<i>Web of Science</i>	<i>Accountancy; management; rural accounting; cost; family farm; rural firms; agrobusiness; small farms; family agriculture</i>	518 artigos selecionados	438 artigos selecionados pelo critério de conformidade	168 artigos selecionados pelo critério de conformidade	52 artigos selecionados pelo critério de conformidade	52 artigos compoendo a amostra final

Fonte: Elaboração própria.

Para a coleta de dados, foram realizadas buscas na base de dados Web of Science, utilizando o seguinte descritor: TS=((ACCOUNTANCY OR MANAGEMENT OR FINANCIAL ADMINISTRATION OR FINANCIAL CONTROL OR CONTROL OR RURAL ACCOUNTING OR COST) AND (FAMILY FARM OR RURAL FIRMS OR AGROBUSINESS OR AGRO OR SMALL FARMS OR FAMILY AGRICULTURE))

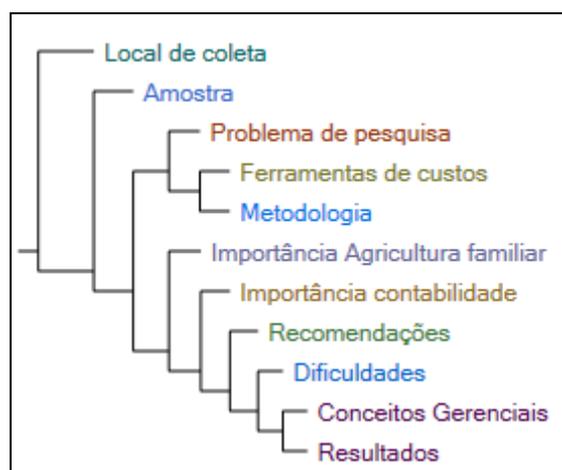
Com a escolha dos descritores, delimitou-se as estratégias de busca na base de dados que tenham como objeto de estudo a agricultura familiar, ou termos similares, priorizando aspectos financeiros, contábeis (rural ou de custos) ou de controle relacionados aos produtores familiares. Para a fase de análise e interpretação dos resultados, buscou-se selecionar estudos que atendessem aos seguintes critérios: 1) tratar de amostras predominantes de agricultores familiares; 2) o objeto de estudo está voltado para temas correlatos à gestão contábil e/ou financeira.

As buscas foram realizadas sem corte temporal, considerando todo o período disponível na base de dados e resultou em 518 artigos que foram analisados título e resumo (*abstract*). Após nova rodada de leitura foram eliminados 438 artigos que não atendiam aos critérios propostos. Realizou-se então o download dos artigos selecionados (Fase 6 do Quadro 1) para o alinhamento do texto completo. Após nova fase de leitura, foram novamente excluídos 22 artigos, sendo 16 que não tratavam de temas relacionados à gestão ou contabilidade e à agricultura familiar, 4 estudos bibliométricos ou meta-análise e 2 casos de ensino. A amostra final foi composta por 52 artigos de 22 periódicos, no período compreendido entre os anos 2006 e 2020.

Na análise dos dados (7ª etapa), optou-se pela seleção dos principais achados utilizando-se os seguintes programas: (1) Microsoft Excel para a elaboração de planilhas e tabulação dos dados; (2) NVIVO-12 Pro para a análise de conteúdo dos artigos e categorização dos principais temas. Durante a fase de exploração dos artigos, optou-se por criar uma nuvem de palavras (recurso do Nvivo 12 Pro) para cada documento analisado, a fim de detectar os assuntos mais abordados por cada um e de obter os primeiros insights acerca do tema.

Segundo Bazeley (2013), a fase da codificação do material é usada para representar e acessar os conteúdos dos dados, facilitando a comparação com dados semelhantes. No software utilizado para realizar a análise de conteúdo, os códigos criados foram descritos conforme a Figura 1.

Figura 1 - Dados iniciais para a categorização dos elementos textuais dos artigos analisados.



Fonte: Dados da pesquisa tratados em Nvivo 12 Pro.

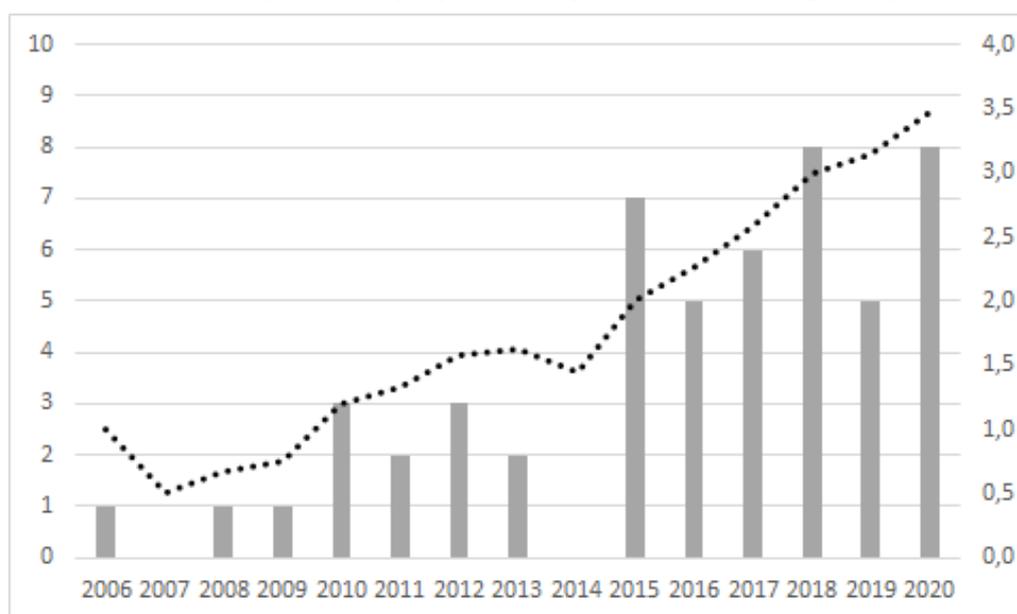
4. Resultados

4.1 Análise descritiva dos artigos analisados

Conforme descrito na etapa metodológica, a amostra final foi constituída por 52 artigos selecionados na base de dados

Web of Science. O período analisado pelas publicações selecionadas compreendeu os anos de 2006 a 2020, representando 15 anos de divulgação científica. A distribuição ao longo do período é apresentada na Figura 2. Apenas nos anos de 2007 e 2014 não apresentaram artigos publicados. Consta-se que os anos de 2018 e 2020 foram os de maior volume de publicações relacionadas ao tema selecionado, com oito artigos cada ano. Observa-se um aumento na quantidade de pesquisas publicadas a partir do ano de 2015, incrementando a média de publicações do período para 4 artigos por ano em 2020.

Figura 2 - Distribuição dos Artigos por Ano (esq.) e média móvel das publicações (dir.)

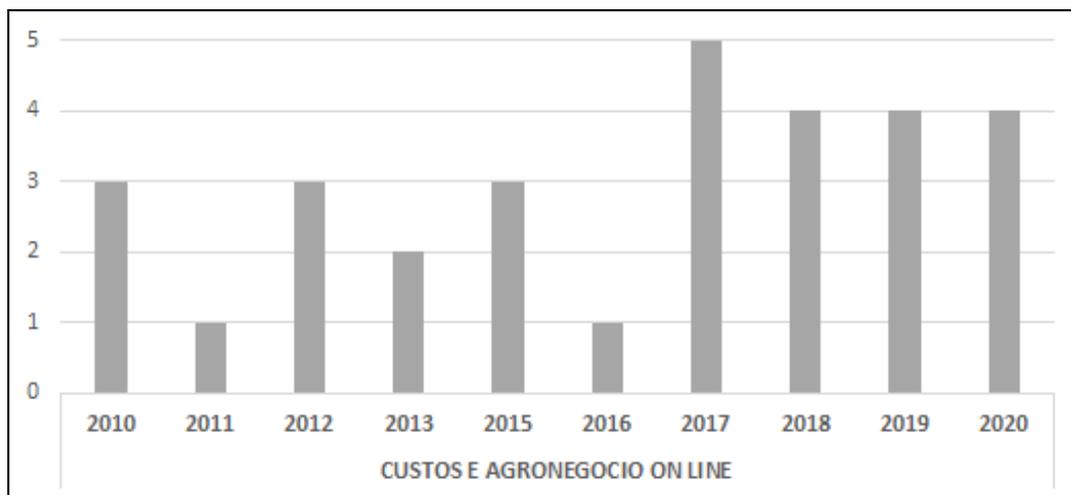


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Em relação aos veículos de divulgação, foram identificados 22 periódicos, sendo 17 deles internacionais. A Revista Custos e Agronegócio *On Line*, publicada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) divulgou 30 artigos relacionados ao tema Agricultura Familiar, representando 58% da amostra. Por outro lado, 20 periódicos publicaram apenas uma vez no período, identificando uma pouca aderência dos periódicos em publicar sobre a temática específica.

A Figura 3 a seguir apresenta a distribuição dos artigos coletados na Revista Custos e Agronegócio por ano de publicação. Nota-se que as publicações na revista iniciaram no ano de 2010, mantendo certa regularidade nas divulgações de trabalhos, sendo que nos anos de 2010, 2012 e 2013 os artigos veiculados representaram o total de artigos selecionados na amostra extraída na base *Web of Science*.

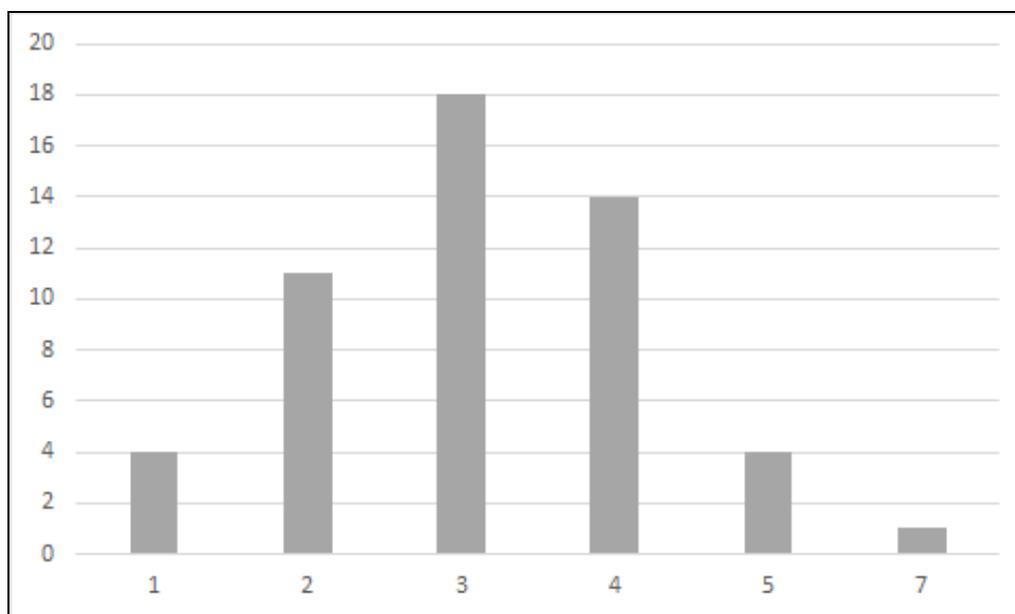
Figura 3 - Publicações da Revista Custos e Agronegócio *On Line* por Ano.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Quanto aos autores, foram identificados 154 pesquisadores, sendo que 148 (96%) deles publicaram apenas uma vez, representando também baixa continuidade da linha de pesquisa. Na Figura 4 a seguir é apresentada a quantidade de autores por artigo selecionado. Nota-se a preferência por estudos em parceria com outros pesquisadores e/ou estudantes. Apenas 4 artigos (7,69% da amostra) foram realizados por apenas um autor.

Figura 4 - Número de Autores por artigo.



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A fim de identificar os principais temas abordados pelas pesquisas, foi realizado um levantamento de frequência de palavras constantes nos títulos. Conforme esperado, as menções à Agricultura Familiar e produção agrícola nos títulos dos artigos foram mais representativas.

nos artigos, a atividade mais pesquisada foi a pecuária, com enfoque para a produção de leite e derivados.

Por meio da análise de conteúdo realizada, percebeu-se ainda que as temáticas abordadas nos problemas de pesquisa e objetivos propostos consistiam predominantemente em: 1) Analisar o nível de entendimento dos produtores sobre contabilidade, controle e aspectos de gestão; 2) Identificar e distribuir os custos de produção por meio de um método de custeio; 3) Análise da viabilidade financeira do empreendimento rural com cálculo de índices de rentabilidade contábil; 4) Analisar práticas e controles gerenciais; e 5) Outros aspectos financeiros relacionados à fatores de risco e produtividade.

Com intuito de levantar na literatura nacional e internacional os principais fatores e/ou características que dificultam o processo de tomada de decisão na gestão de pequenas propriedades rurais ou dos agricultores familiares, este artigo sintetizou, utilizando o software de análise qualitativa Nvivo 12 Pro, as principais dificuldades relatadas nos artigos pesquisados.

Constata-se então que de acordo com a etapa de codificação do material analisado, seis tipos de dificuldades no processo de gestão identificados no que diz respeito à agricultura familiar são listadas no Quadro 2: 1) Dificuldades no processo de sucessão familiar; 2) Sazonalidade produtiva e sujeição à fatores climáticos; 3) Falta de Capacitação econômico-financeira; 4) Deficiência de controle e registros contábeis; 5) Desconhecimento do resultado do período por atividade; 6) Não atendimento à legislação fiscal e dificuldade de gerar informações de forma contínua.

Quadro 2 – Dificuldades relacionadas ao processo de gestão na agricultura familiar.

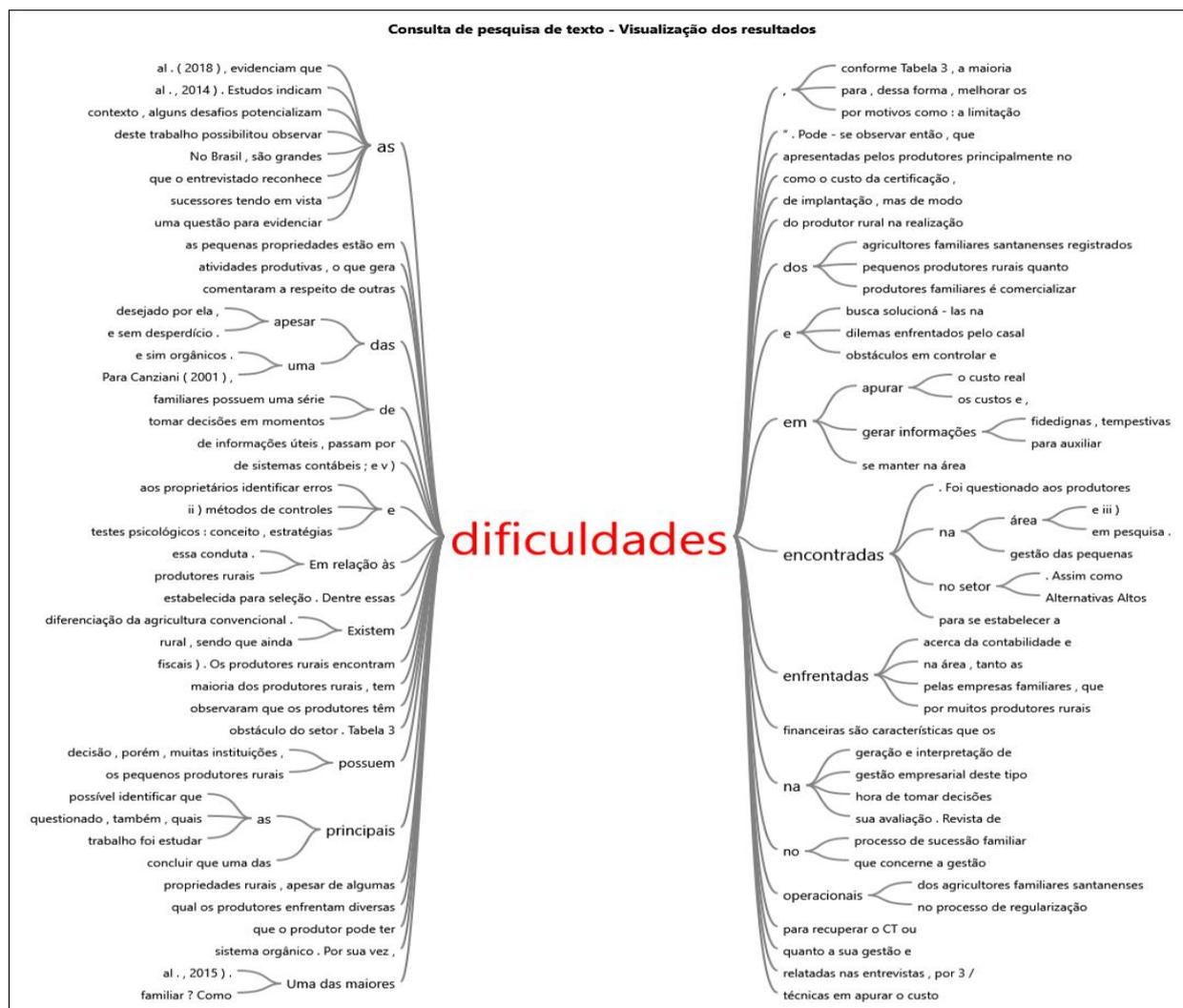
Dificuldades listadas	Possíveis consequências para gestão da agricultura familiar	Autores
Dificuldades no processo de sucessão familiar	Comprometer a continuidade dos negócios rurais, especialmente quanto à produção de alimentos	Kruger <i>et al.</i> (2018)
Sazonalidade produtiva e sujeição à fatores climáticos	Dependência natural da atividade rural à eventos climáticos e abruptas variações de preço, aspectos considerados pouco controláveis pelo agricultor. Esta dependência interfere no planejamento e na programação financeira dos agricultores.	Oliveira <i>et al.</i> (2018)
	As ameaças climáticas, produtivas (pragas e infestações), as abruptas variações nos preços dos produtos interferem no resultado financeiro do período.	Balzan & DallÁgnil (2017)
	Eventos externos fazem com que no setor rural não exista um modelo de gestão comum à todas as realidades regionais brasileiras, devido ao clima, variação de preços, solos e culturas diferentes.	Oliveira <i>et al.</i> (2020)
Falta de capacitação econômico-financeira	O autor utiliza o termo “analfabetismo econômico” e alega se refere ao problema contábil identificado nos atuais sistemas de controle de gestão usados pelos agricultores dinamarqueses que impedem a construção de uma realidade econômica funcional.	Jakobsen (2017)
	A gestão não leva em conta os custos do processo produtivo. A falta de conhecimento constatada causa desânimo e insatisfação em relação aos resultados que obtiveram com suas produções.	Medeiros <i>et al.</i> (2012)
	Pequenos produtores desconhecem a viabilidade econômica de suas produções, o que impede que os recursos financeiros sejam aplicados e de maneira a proporcionar a rentabilidade desejada.	Oliveira <i>et al.</i> (2018)
	Os pequenos produtores tendem a se preocupar mais com o lado técnico da produção e deixam totalmente de lado as questões administrativas (gestão), controles financeiros e contábeis.	Oliveira <i>et al.</i> (2018)
Deficiência de controle e registros contábeis	Os tomadores de decisões determinam os custos logísticos sem a utilização de uma metodologia coerente com a realidade.	Silva, Leitão & Silva (2018)
	A tomada de decisão está baseada não somente em um sistema informacional, mas em uma racionalidade que vem em decorrência da satisfação social ou até mesmo da subsistência da família.	Silva, Santos, Santos (2019)
	A pouca disponibilidade de tecnologias adequadas à realidade da agricultura familiar e	Tito & Peres (2019)

	as carências de assistência técnica dificultam as mudanças necessárias para o crescimento do setor.	
	Limitação no crescimento da atividade.	Silva & Malaquias (2020)
	O caráter informal predomina na forma como a gestão é realizada. Alguns produtores rurais consultados utilizavam cadernos ou planilhas eletrônicas para o registro dos dados técnicos ou econômicos.	Silva & Malaquias (2020)
	Dificuldades técnicas em apurar o custo da atividade. A maioria não utiliza instrumentos digitais, guardam as informações somente na memória.	Silva & Malaquias (2020)
	A maioria dos produtores rurais não se utiliza de relatórios gerenciais para realizar a análise dos custos, dos resultados e dos investimentos das atividades.	Zanin <i>et al.</i> (2014)
	Consequência do descontrole é a incerteza quanto aos verdadeiros resultados gerados por cada produto, o que torna a tomada de decisões mais volátil, ampliando os riscos do negócio.	Balzan & DallÁgnil (2017)
	Dificuldade no processo de averiguar os resultados das diferentes culturas e da propriedade como um todo, além de também dificultar a percepção de outras oportunidades de cultivo.	Clemente <i>et al.</i> (2012)
Desconhecimento do resultado do período por atividade	Falta de controle de receitas, custos e despesas das atividades.	Ribeiro <i>et al.</i> (2019)
	Dificuldade em apontar os resultados oriundos de cada uma das atividades desenvolvidas, ocasionando uma desorganização no controle de caixa da propriedade. Falta de separação entre o patrimônio da família do empreendimento.	Saggin <i>et al.</i> (2018)
	A informação é escassa, incompleta ou inexistente, e é elevado o grau de incerteza inerente à atividade.	Clemente, Souza & Taffarel (2011)
Não atendimento à legislação fiscal e dificuldade de gerar informações de forma contínua	As dificuldades gerenciais e financeiras se agravam quando se busca manter os registros do itinerário técnico-produtivo e/ou deseja obedecer a legislação orgânica, pois há a obrigatoriedade legal de realizar tais procedimentos.	Becker <i>et al.</i> (2020)
	No Imposto de Renda, o pequeno e médio produtor não tem a obrigatoriedade de escrituração regular em livros contábeis, tendo a opção de utilizar apenas o livro caixa. A maioria dos produtores rurais, tem dificuldades em gerar informações fidedignas, tempestivas e úteis ao processo de tomada decisão.	Assis Neto & Robles Júnior (2020)

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

A Figura 6 é resultado de um recurso do software Nvivo 12 Pro que elenca as principais expressões encontradas nos artigos pesquisados, relacionados à palavra “dificuldade”. Observa-se que se pode relacionar a maioria das dificuldades e problemas descritos com a deficiência e/ou ausência de controles contábeis rurais.

Figura 6 - Mapa da árvore relacionando expressões ligadas à palavra “dificuldades”.



Fonte: Dados da pesquisa tratados em Nvivo 12 Pro.

Algumas das características intrínsecas dos produtores que geralmente há mais de duas gerações são: a sucessão familiar no negócio rural; a diversidade de produtos cultivados e a informalidade no registro e tomada de decisão sobre o negócio. Em todas estas características, percebe-se que os problemas relacionados à gestão tendem a se agravar quando aliados à falta de controles gerenciais.

Por exemplo, a diversificação e produtos é uma forma de otimizar o espaço disponível nas pequenas propriedades familiares, reduz o custo fixo por produto, diminui a ociosidade e aumenta a rentabilidade do negócio (Balzan & Dall’Agnil, 2017). Contudo, como os produtores não controlam adequadamente seus custos, a complexidade trazida pela diversificação torna o processo de acompanhamento contábil ainda mais difícil.

A falta de capacitação sobre temas de gestão no meio da agricultura familiar também contribui para perpetuar a dificuldade relatada por Jakobsen (2017) e Oliveira *et al.* (2018), fazendo com que a tomada de decisão sobre em que cultura investir, qual projeto priorizar ou quais fornecedores utilizar, tenda a se basear muito mais na experiência e na tradição do que no cálculo econômico. Essa preferência em escolher a experiência e tradição e sem consultar dados e registros contábeis pode ser também fruto do baixo investimento em tecnologia, que para os pequenos produtores, tendem a ser raros e residuais (Clemente *et al.*, 2012).

4. Considerações Finais

Considerando a importância da agricultura familiar para a economia brasileira, esta pesquisa buscou, por meio de uma revisão sistemática de literatura, analisar a produção científica e sintetizar as dificuldades elencadas por estudos nacionais e internacionais que se propuseram a investigar o processo de gestão e custeio relacionados à contabilidade destas organizações. Outras pesquisas realizaram revisões similares, sem necessariamente focar no contexto da agricultura familiar.

A análise do tema analisado revela uma lacuna teórica no que diz respeito a quantidade de periódicos e de publicações que se debruçam sobre o tema, o que vai de encontro à participação e importância do setor no Produto Interno Bruto brasileiro. A temática de gestão e análise de viabilidade econômico-financeira das pequenas propriedades rurais no modelo de agricultura familiar, desponta como conceitos mais utilizados nos artigos pesquisados. A pecuária de gado de leite destacou-se entre as principais atividades analisadas nos artigos.

No que diz respeito à análise crítica dos artigos analisados, foram elencadas seis categorias de dificuldades relatadas nos artigos em relação à tomada de decisão e a forma como os agricultores gerenciam seus negócios: 1) Dificuldades no processo de sucessão familiar; 2) Sazonalidade produtiva e sujeição à fatores climáticos; 3) Falta de Capacitação econômico-financeira; 4) Deficiência de controle e registros contábeis; 5) Desconhecimento do resultado do período por atividade; 6) Não atendimento à legislação fiscal e dificuldade de gerar informações de forma contínua.

A agricultura familiar, por dispor de menor acesso a recursos financeiros e tecnológicos para gerenciar e maximizar seus resultados, tende a sofrer grande impacto e variação na renda, aumentando a exposição dos agricultores à fatores externos (climáticos, regionais e de oscilação de preços). Apesar dos programas sociais que se dedicam a fornecer subsídios e apoio aos pequenos produtores, ainda existe uma carência no que diz respeito às políticas públicas que busquem capacitar e oferecer suporte financeiro. Este suporte é visto como crucial para promover o desenvolvimento da agricultura nacional de forma mais ampla, sendo necessário estimular a profissionalização e o empreendedorismo do agricultor, especialmente o familiar (Embrapa, 2018).

Referências

- Altafin, I. Reflexões sobre o conceito de agricultura familiar. Brasília: CDS/UnB, 2007. P. 1–23.
- Assis Neto, A. G., & Robles Junior, A.. (2019). Management of a small rural property in the city of Guaxupé, in the State of Minas Gerais, based on direct costing. *Custos e @gronegocio on line*, 15 (4), p.269-297.
- Balzan, C. & DallÁgnil, R.M. (2017). Management by activities in the small rural property: a case study involving the application of ABC costing method. *Custos e @gronegocio on line*, 13 (4), p. 17-25.
- Bazeley, P. (2013). *Qualitative data analysis: practical strategies*. Sage, (2. Ed.). Western Sydney University, Australia.
- Becker, C.; Croser, C. F. R.; Nascimento, S. G. S. & Ávila, M. R. (2020). Processo de regularização da produção orgânica pelos agricultores familiares: um estudo de caso sobre o OCS – Santana do Livramento, RS. *Navus*, 10, (1) p. 01-11. <http://dx.doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-11.944>
- Becker, M; Monteiro, J. J, Castanha E. T. & Cittadin, A. (2020). Custos no cultivo do tabaco: um estudo em uma pequena propriedade rural do sul catarinense. *Navus Revista de Gestão e Tecnologia*, <https://doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-16.932>
- Borges, M. S.; Guedes, C. A. M. & Castro, M. C. D. E. (2015). A gestão do empreendimento rural: um estudo a partir de um programa de transferência de tecnologia para pequenos produtores. *Revista de Ciências da Administração*, 17 (43), p. 141–156.
- Brasil, LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares.
- Breitenbach, R. (2014). Gestão rural no contexto do agronegócio: desafios e limitações. *Desafio Online*, 2 (2), p. 141–159.
- Chaves, N. D., Quaresma, A. P. C., Schimith, C. D., & Gomes, T. E. D. R. (2019). É fácil aprender? A ótica da social learning theory no ensino de ferramentas de gestão e contabilidade na agricultura familiar amazônica. *Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade*, 10.
- Clemente, A; Souza, A; Taffarel, M. (2011). Profile of family farms and cost control in South-Central Region of Paraná. *Custos e @gronegocio on line*, 6 (3) p. 21-43.

- Clemente, A; Taffarel, M; Souza, A; Beledeli, A.M. (2012) Perception of costs, earnings, and advantages of tobacco cultivation in south-central parana. *Custos e @gronegocio on line*, 8 (4), p. 127-146.
- Coliath, G. C. (2014). A contabilidade como ciência social e sua contribuição para o capitalismo. *Revista ENIAC Pesquisa*, 3 (2), p. 152–161.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis. (2009). Pronunciamento Técnico CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=60>
- Conselho Federal de Contabilidade. (2005). Resolução CFC No 1.055/05. http://static.cpc.aatb.com.br/Imagens/Res_1055.pdf?_ga=2.200125934.1164834272.1643379044-543989409.1638994574&_ga=2.200125934.1164834272.1643379044-543989409.1638994574
- Costa, J. P.; Rinkus, L. M.; Reydon, B. P. (2008). Agricultura familiar, tentativas e estratégias para assegurar um mercado e uma renda. [S.l.]: [s.n.].
- Denyer, D., & Tranfield, D. (2009). Producing a Systematic Review. In Buchanan (Ed.), *The Sage Handbook of Organizational Research Methods*. Los Angeles: Sage Publications.
- Engel, C. I. (2016). Doze anos de Custos e @gronegocio on line: um estudo bibliométrico das publicações. *Custos e @gronegocio online*, 12 (4), p. 175-195.
- Embrapa. (2018). Visão 2030: o futuro da agricultura brasileira. – Brasília, DF : Embrapa, 212 p.
- Figueiredo Filho, D. B., Paranhos, R., Silva, J. A. da, Rocha, E. C. da, & Alves, D. P. (2014). O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? *Teoria e Pesquisa*, 23(2), p. 205–228.
- Foguesatto, C. R.; Artuzo, F. D.; Machado, J. A. D. (2016). Uma visão geral dos principais temas relacionados à tomada de decisão no agronegócio. *Custos e Agronegócio On Line*, 12, Edição Especial, p. 95-113.
- Guanziroli, C. E.; Cardim, S. E. De C. S. (2000) Novo Retrato da Agricultura Familiar: O Brasil Redescoberto. Incra/Fao, 2000. p. 76. <<https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/recursos/novoretratoID-3iTs4E7R59.pdf>>.
- Guilhoto, J. J. M.; Ichihara, S.M.; Silveira, F. G.; Diniz, B. P. C.; Azzoni, C. R.; Moreira, G.R.C. (2007) A importância da agricultura familiar no Brasil e em seus estados. https://www.researchgate.net/publication/4731981_A_IMPORTANCIA_DA_AGRICULTURA_FAMILIAR_NO_BRASIL_E_EM_SEUS_ESTADOS?enrichId=rgreq-58156b79f79a073a7c50938f57df1403-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzQ3MzE5ODE7QVM6OTg5NzUzOTQ4MjgyOTFAMTQwMDYwODk4MTQ4MA%3D%3D&el=1_x_2&_esc=publicationCoverPdf
- Guimarães, P. P. R. S., de Pádua Ribeiro, L. M., Brandão, M. L., & Araújo, U. P. (2019). Análise bibliométrica de pesquisas brasileiras sobre contabilidade e custos no agronegócio. *Custos e @gronegocio on Line* 15 (2): 305–27.
- Horz, V.; Frare, A. B.;, & de Gomes, D. G. de. (2019). Análise das publicações do periódico: Meta-estudo com ênfase nas ferramentas gerenciais e nos setores do agronegócio. *Custos e @gronegocio On Line*, 15, (1), 291-313.
- Iudícibus, S. de, & Martins, E. (2007). Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. *Revista Contabilidade \& Finanças*, 18, 9–18. <https://www.scielo.br/j/rcf/a/BtmMJxzcbqyWxK4yvrvgdqb/?format=pdf&lang=pt>
- Iudícibus, S. de. (2010). *Teoria da Contabilidade* (10th ed.). Atlas.
- Jakobsen, M. (2017). Consequences of intensive use of non-financial performance measures in Danish family farm holdings, *Qualitative Research in Accounting & Management*, Vol. 14 No. 2, pp. 137-156. <https://doi-org.ez75.periodicos.capes.gov.br/10.1108/QRAM-04-2016-0035>
- Kruger, S. D., Cecchin, R., De, G., & Mores, V. (2020). A importância da contabilidade para a gestão e continuidade das propriedades rurais. *Custos e @gronegocio on Line*, 16(1).
- Marion, J. C. (2016) *Contabilidade Rural: Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária*. 14.ed. ed. São Paulo: [s.n.].
- Medeiros, A.F.Q; Porto, W.S; Souza, J.A. & Oliveira, D. L. (2012). Control and assessment of performance in family agriculture from the perspective of sustainability of farmers. *Custos e @gronegocio on line*, 8 (3) 154-171.
- Montoto, E. (2015). *Contabilidade geral e avançada esquematizado*. 4.ed. ed. São Paulo: Saraiva.
- Nantes, J. F. D.; & Scarpelli, M. Gestão da produção rural no agronegócio. In: BATALHA, M. O. (Coord.). *Gestão agroindustrial*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 10, p. 556-584.
- Oliveira, N.C. de; Baqueta, A.C.C.; Neumann, M.; Ribeiro, R.R.M.; Mattiolo, K. (2018). Application of variable costing to the decision-making process in agricultural production: the case of Surinan Farm, 14, (3) p. 37-60.
- Oliveira, T. R; Rocha, L. C. S.; Faria, J. V. C; Aquila, G.; Rotela Junior, P. (2020). Calculation of costs as a management tool in the family farming: a case study in the lower Jequitinhonha region. *Custos e @gronegocio on line*, 16, (2) p.172-210.
- Ribeiro, E.C.B.; Makosky, H.N.; Alves, O.S.; Macedo, E.S. (2019). Target costing elements associated with full costing in small milk producing properties. *Custos e @gronegocio on line*, 15 (3), p. 341-366.
- Saggin, A.C.; Gris, V.G.C.; Rojo, C.A.; Brandalise, L.T. (2018). Production costs: a study on a family farm in Cafelândia/PR. *Custos e @gronegocio on line*, 14 (4) p. 8-21.

Silva, A. F., & Malaquias, R. F. (2020). Fatores Associados à Adoção de Práticas de Gestão Financeira por Produtores Rurais do Triângulo Mineiro. *Revista De Educação E Pesquisa Em Contabilidade (REPeC)*, 14(3). <https://doi.org/10.17524/repec.v14i3.2415>

Silva, M. R.; Santos, L. C. Santos, M. I. C. (2019) Desafios e perspectivas da contabilidade agrícola: um olhar sobre os pequenos produtores rurais do município de Tanque D'Arca. *Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas*, 16 (28) 130-144.

Silva, M. E. D.; Andrade, P. H. (2017) Aplicação de ferramentas de gestão de custos na Fazenda São Gonçalo, no município de Banabuiú-CE. *Revista Expressão Católica*, 5 (1).

Silva, W.H. ; Leitão, F.O.; Silva, M.A. (2018). Custos logísticos associados ao comércio institucional de alimentos na agricultura familiar: o caso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). *Custos e @gronegócio on line*, 14 (1) 332-356.

Souza, F., Barros, C., Araujo, A., & Silva, M. C. D. (2012). Perfil dos Artigos sobre Agronegócio Publicados nos Periódicos de Contabilidade com Estrato CAPES. *ConTexto*, Porto Alegre, 12(22), 87-102.

Souza, M. T. De; Silva, M. D. & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8, (1) p.102-106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

Souza, R. (2010). *Contabilidade Geral*. Editora Áudio Ltda.

Ploeg, J. D. V. D. (2014). Dez qualidades da agricultura familiar. http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/374/ASPTA_dez_qualidades_agricultura_familiar.pdf?sequence=1

Tito, M. S. Peres, A. A. C. (2019). Análise da viabilidade econômica e financeira da produção de leite em propriedade familiar: estudo de caso do Rancho Pacheco, RJ. *ABCustos*, São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 14 (3), p. 01-25.

Zanin, A., Oenning, V., Tres, N., Kruger, S. D., & Gubiani, C. A. (2014). Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 13(40), 9–19. Recuperado de <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1885>

Zidora, C. B. M., Rocha Jr, W. F. D., Santoyo, A. H., & Uribe-Opazo, M. A. (2021). Fatores determinantes para o acesso à informação por produtores de hortaliças na região sul de Moçambique. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60.